

{k0} + Veja todos os jogos da Bet365

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Poeira tóxica de tempestades de poeira do leito exposto do Grande Lago Salgado do Utah ameaça desproporcionalmente a qualidade do ar {k0} bairros com maior presença de hispânicos e ilhotas do Pacífico

Novos achados de pesquisas mostram que a disparidade entre a exposição média ao pó tóxico e as populações brancas crescerá à medida que o lago se seque mais.

O grupo mais exposto à matéria particulada teria níveis cerca de 16% mais altos do que o grupo menos exposto se o lago seque completamente. Este é o primeiro estudo a descobrir que as pessoas de cor são mais afetadas pelos efeitos tóxicos do lago {k0} seque e que a situação tem uma camada de justiça ambiental, disse Sara Grineski, pesquisadora da Universidade de Utah e autora principal.

"Embora todos os residentes vizinhos enfrentem exposições não saudáveis a poeira, os achados revelam disparidades de exposição para grupos socialmente desvantajados", afirma o estudo.

Efeitos na saúde e desigualdade ambiental

A pesquisa se concentrou na matéria particulada, ou PM2,5, um dos poluentes do ar mais comuns e bem estudados, vinculado ao câncer, doenças respiratórias e doenças circulatórias. Não há nível seguro de exposição ao PM2,5 e ele é responsável por cerca de 50.000 mortes prematuras nos EUA anualmente. Na Califórnia, os pesquisadores documentaram excessos de mortes respiratórias devido à exposição ao PM2,5 na década de 1980, quando a Salton Sea sequeu.

Embora os pesquisadores tenham encontrado uma ligação entre os níveis de exposição e raça e educação, não encontraram uma correlação com renda.

Minoria étnica sofre impactos desproporcionais

Durante as tempestades de poeira, os residentes foram expostos à uma média de 25,7 microgramas por metro cúbico (g/m³) de PM2,5.

Os hispânicos e ilhotas do Pacífico viram níveis de exposição 1-2 pontos mais altos do que a média.

À medida que o lago seque, essa lacuna aumenta - cerca de 5,3 pontos para ilhotas do Pacífico e mais de 3 pontos para hispânicos, {k0} comparação com residentes brancos.

Conversamente, se o lago aumentar para um nível saudável, as exposições médias de todos diminuem e a lacuna é quase eliminada.

Grineski chamou isso de "efeito de co-benefício da justiça ambiental".

"Se pudermos levantar o nível do lago, haverá muitos benefícios que podemos acumular e o efeito adicional que não discutimos antes é fechar essa lacuna", adicionou.

As populações minoritárias que sofrem os impactos provavelmente não são aleatórias.

As pessoas brancas que se mudaram inicialmente para a área foram para áreas menos afetadas pelo vento e áreas mais elevadas, o que fornece proteção, disse Grineski.

"Há sobreposição espacial entre onde essas pessoas vivem e onde esperamos níveis mais altos

Partilha de casos

Poeira tóxica de tempestades de poeira do leito exposto do Grande Lago Salgado do Utah ameaça desproporcionalmente a qualidade do ar {k0} bairros com maior presença de hispânicos e ilhotas do Pacífico

Novos achados de pesquisas mostram que a disparidade entre a exposição média ao pó tóxico e as populações brancas crescerá à medida que o lago se seque mais.

O grupo mais exposto à matéria particulada teria níveis cerca de 16% mais altos do que o grupo menos exposto se o lago seque completamente. Este é o primeiro estudo a descobrir que as pessoas de cor são mais afetadas pelos efeitos tóxicos do lago {k0} seque e que a situação tem uma camada de justiça ambiental, disse Sara Grineski, pesquisadora da Universidade de Utah e autora principal.

"Embora todos os residentes vizinhos enfrentem exposições não saudáveis a poeira, os achados revelam disparidades de exposição para grupos socialmente desvantajados", afirma o estudo.

Efeitos na saúde e desigualdade ambiental

A pesquisa se concentrou na matéria particulada, ou PM2,5, um dos poluentes do ar mais comuns e bem estudados, vinculado ao câncer, doenças respiratórias e doenças circulatórias. Não há nível seguro de exposição ao PM2,5 e ele é responsável por cerca de 50.000 mortes prematuras nos EUA anualmente. Na Califórnia, os pesquisadores documentaram excessos de mortes respiratórias devido à exposição ao PM2,5 na década de 1980, quando a Salton Sea sequeu.

Embora os pesquisadores tenham encontrado uma ligação entre os níveis de exposição e raça e educação, não encontraram uma correlação com renda.

Minoria étnica sofre impactos desproporcionais

Durante as tempestades de poeira, os residentes foram expostos à uma média de 25,7 microgramas por metro cúbico (g/m³) de PM2,5.

Os hispânicos e ilhotas do Pacífico viram níveis de exposição 1-2 pontos mais altos do que a média.

À medida que o lago seque, essa lacuna aumenta - cerca de 5,3 pontos para ilhotas do Pacífico e mais de 3 pontos para hispânicos, {k0} comparação com residentes brancos.

Conversamente, se o lago aumentar para um nível saudável, as exposições médias de todos diminuem e a lacuna é quase eliminada.

Grineski chamou isso de "efeito de co-benefício da justiça ambiental".

"Se pudermos levantar o nível do lago, haverá muitos benefícios que podemos acumular e o efeito adicional que não discutimos antes é fechar essa lacuna", adicionou.

As populações minoritárias que sofrem os impactos provavelmente não são aleatórias.

As pessoas brancas que se mudaram inicialmente para a área foram para áreas menos afetadas pelo vento e áreas mais elevadas, o que fornece proteção, disse Grineski.

"Há sobreposição espacial entre onde essas pessoas vivem e onde esperamos níveis mais altos de poeira", disse Grineski.

Expanda pontos de conhecimento

Poeira tóxica de tempestades de poeira do leito exposto do Grande Lago Salgado do Utah ameaça desproporcionalmente a qualidade do ar **{k0}** bairros com maior presença de hispânicos e ilhotas do Pacífico

Novos achados de pesquisas mostram que a disparidade entre a exposição média ao pó tóxico e as populações brancas crescerá à medida que o lago se seque mais.

O grupo mais exposto à matéria particulada teria níveis cerca de 16% mais altos do que o grupo menos exposto se o lago seque completamente. Este é o primeiro estudo a descobrir que as pessoas de cor são mais afetadas pelos efeitos tóxicos do lago **{k0}** seque e que a situação tem uma camada de justiça ambiental, disse Sara Grineski, pesquisadora da Universidade de Utah e autora principal.

"Embora todos os residentes vizinhos enfrentem exposições não saudáveis a poeira, os achados revelam disparidades de exposição para grupos socialmente desvantajados", afirma o estudo.

Efeitos na saúde e desigualdade ambiental

A pesquisa se concentrou na matéria particulada, ou PM2,5, um dos poluentes do ar mais comuns e bem estudados, vinculado ao câncer, doenças respiratórias e doenças circulatórias. Não há nível seguro de exposição ao PM2,5 e ele é responsável por cerca de 50.000 mortes prematuras nos EUA anualmente. Na Califórnia, os pesquisadores documentaram excessos de mortes respiratórias devido à exposição ao PM2,5 na década de 1980, quando a Salton Sea sequeu.

Embora os pesquisadores tenham encontrado uma ligação entre os níveis de exposição e raça e educação, não encontraram uma correlação com renda.

Minoria étnica sofre impactos desproporcionais

Durante as tempestades de poeira, os residentes foram expostos à uma média de 25,7 microgramas por metro cúbico (g/m³) de PM2,5.

Os hispânicos e ilhotas do Pacífico viram níveis de exposição 1-2 pontos mais altos do que a média.

À medida que o lago seque, essa lacuna aumenta - cerca de 5,3 pontos para ilhotas do Pacífico e mais de 3 pontos para hispânicos, **{k0}** comparação com residentes brancos.

Conversamente, se o lago aumentar para um nível saudável, as exposições médias de todos diminuem e a lacuna é quase eliminada.

Grineski chamou isso de "efeito de co-benefício da justiça ambiental".

"Se pudermos levantar o nível do lago, haverá muitos benefícios que podemos acumular e o efeito adicional que não discutimos antes é fechar essa lacuna", adicionou.

As populações minoritárias que sofrem os impactos provavelmente não são aleatórias.

As pessoas brancas que se mudaram inicialmente para a área foram para áreas menos afetadas pelo vento e áreas mais elevadas, o que fornece proteção, disse Grineski.

"Há sobreposição espacial entre onde essas pessoas vivem e onde esperamos níveis mais altos de poeira", disse Grineski.

comentário do comentarista

Poeira tóxica de tempestades de poeira do leito exposto do Grande Lago Salgado do Utah ameaça desproporcionalmente a qualidade do ar {k0} bairros com maior presença de hispânicos e ilhotas do Pacífico

Novos achados de pesquisas mostram que a disparidade entre a exposição média ao pó tóxico e as populações brancas crescerá à medida que o lago se seque mais.

O grupo mais exposto à matéria particulada teria níveis cerca de 16% mais altos do que o grupo menos exposto se o lago seque completamente. Este é o primeiro estudo a descobrir que as pessoas de cor são mais afetadas pelos efeitos tóxicos do lago {k0} seque e que a situação tem uma camada de justiça ambiental, disse Sara Grineski, pesquisadora da Universidade de Utah e autora principal.

"Embora todos os residentes vizinhos enfrentem exposições não saudáveis a poeira, os achados revelam disparidades de exposição para grupos socialmente desvantajados", afirma o estudo.

Efeitos na saúde e desigualdade ambiental

A pesquisa se concentrou na matéria particulada, ou PM_{2,5}, um dos poluentes do ar mais comuns e bem estudados, vinculado ao câncer, doenças respiratórias e doenças circulatórias. Não há nível seguro de exposição ao PM_{2,5} e ele é responsável por cerca de 50.000 mortes prematuras nos EUA anualmente. Na Califórnia, os pesquisadores documentaram excessos de mortes respiratórias devido à exposição ao PM_{2,5} na década de 1980, quando a Salton Sea sequeu.

Embora os pesquisadores tenham encontrado uma ligação entre os níveis de exposição e raça e educação, não encontraram uma correlação com renda.

Minoria étnica sofre impactos desproporcionais

Durante as tempestades de poeira, os residentes foram expostos à uma média de 25,7 microgramas por metro cúbico (g/m³) de PM_{2,5}.

Os hispânicos e ilhotas do Pacífico viram níveis de exposição 1-2 pontos mais altos do que a média.

À medida que o lago seque, essa lacuna aumenta - cerca de 5,3 pontos para ilhotas do Pacífico e mais de 3 pontos para hispânicos, {k0} comparação com residentes brancos.

Conversamente, se o lago aumentar para um nível saudável, as exposições médias de todos diminuem e a lacuna é quase eliminada.

Grineski chamou isso de "efeito de co-benefício da justiça ambiental".

"Se pudermos levantar o nível do lago, haverá muitos benefícios que podemos acumular e o efeito adicional que não discutimos antes é fechar essa lacuna", adicionou.

As populações minoritárias que sofrem os impactos provavelmente não são aleatórias.

As pessoas brancas que se mudaram inicialmente para a área foram para áreas menos afetadas pelo vento e áreas mais elevadas, o que fornece proteção, disse Grineski.

"Há sobreposição espacial entre onde essas pessoas vivem e onde esperamos níveis mais altos de poeira", disse Grineski.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} + **Veja todos os jogos da Bet365**

Data de lançamento de: 2024-10-13

Referências Bibliográficas:

1. [q bet](#)
2. [site bom de aposta](#)
3. [aposta de jogo bet365](#)
4. [net jogos online](#)